

Editorial

A REBEA completa 30 anos!

A Rede Brasileira de Educação Ambiental, foi criada na ocasião da Rio 92, em um cenário assim descrito pelo educador Marcos Sorrentino, especialmente para esse editorial:

“Desde os anos 70 o movimento ambientalista no Brasil vem sendo forjado na resistência à ditadura militar daquele período e na busca por uma cultura de procedimentos democráticos que possibilitasse os diálogos em defesa da vida em toda a sua diversidade e boa qualidade. O processo preparatório da Rio 92 propiciou organizar dentro do Fórum Brasileiro de ONG e Movimentos Sociais um grupo para a elaboração da proposta do Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, aglutinando pessoas já envolvidas com a criação de redes estaduais de EA e com assembleias permanentes de entidades de defesa do meio ambiente. Ali criava-se as condições para o surgimento da REBEA e o incentivo para outras redes serem criadas em todo país.”

30 anos num processo de maturidade muito peculiar.

Entender que a maturidade aqui está compreendida como um processo de crescimento e amadurecimento. Um processo onde a Rede adquiriu experiência política, acatando posicionamentos da coletividade e da diversidade das redes de educadores ambientais, tomando para si o zelo permanente pelo respeito, pela adoção, pelo monitoramento e pelo comprometimento responsável aos documentos estruturantes e fundamentais para a prática da Educação Ambiental brasileira.

Completar trinta anos não a tornou mais madura, seu amadurecimento vem de um processo contínuo, orgânico e sistêmico de análises e respostas às conjunturas políticas e das políticas públicas, especialmente as de educação ambiental, as educacionais, as sociais e as ambientais. Das análises coletivas, a REBEA dialoga com a sociedade, apresenta suas reflexões e posições, sempre baseadas nos princípios de sua essência em ser uma rede, rica em diversidade de redes e de atores sociais.

Mas se a cada ano se torna mais madura, não por completar ciclos de vida, o que a faz amadurecer? Seria sua atuação baseada na esperança e na luta pela resolução dos desafios impostos? Ou na utopia em realizar sonhos? Ou em ambas? Na reflexão que nos leva a buscar respostas a essas indagações, está à perspectiva sob a qual nos propomos comemorar mais um ano de vida da REBEA, apagando simbolicamente as trinta velinhas e assegurando, neste momento e nos que virão, outras tantas que apagaremos num sopro coletivo, num sopro em rede, num sopro de vida!

Comitê Editorial

Revbea, São Paulo, V. 8, N° 7:6, 2023.